

ESPAÇO

JORNALISTA MARTINS DE VASCONCELOS



Organização: Clauder Arcanjo

clauderarcujo@gmail.com

OS 100 ANOS DE CHICO MORAIS

RAIMUNDO ANTONIO DE SOUZA LOPES

é escritor e jornalista
rsouzalopes@hotmail.com

Fazer cem anos não é para todo mundo, infelizmente. As intempéries da vida, quaisquer que elas sejam, dificultam essa marca entre os seres humanos. No entanto, para quem consegue, é um feito somente alcançado por 0,008% da população mundial. Ou seja, segundo os últimos dados, esses de 2021, somente 630 mil habitantes, dentre os mais de 8 bilhões, tiveram esse privilégio.

Veja bem, quando se fala em longevidade, a referência sempre foi a de Elizabeth II, rainha da Inglaterra, que viveu 96 anos e viveu, como uma das protagonistas, todas as transformações por que passou o mundo.

E, Chico Morais, também; inclusive, já ultrapassando, em 4 anos, os acontecimentos vivenciados pela rainha. Claro, evidente que sim, cada um dentro do seu universo holístico. Entretanto, a importância para alguns campos da medicina é, biologicamente, motivo de ampla pesquisa (se quiserem), pois se comparando uma e o outro, as suas condições básicas são totalmente distintas, já

que o nosso personagem nasceu no semiárido do sertão nordestino, numa época em que sobreviver às adversidades da terra era um desafio diário, já que a fome, as endemias, a falta de acesso à saúde, e os recursos financeiros, implicavam diretamente no futuro de uma criança nascida, há cem anos, na localidade onde ele nasceu.

Francisco Fonseca de Morais, mais conhecido por Chico Morais (também como Chico de Bebê – apelido dado pela sua genitora), nasceu no Vale do Rio Açu (e de lá nunca saiu), na localidade do Sítio Baviera, no dia 30 de julho de 1925.

Em 1958, conheceu aquela que seria a sua eterna musa, Alice Lopes Morais (*in memoriam*), com quem construiu uma família numerosa (12 filhos, incluindo os de coração). A família foi ampliada com a chegada de 5 genros (1 *in memoriam*), 6 noras, 23 netos (1 *in memoriam*) e 20 bisnetos (com o 21º a caminho) — números que traduzem a grandeza do seu legado.



O aniversariante com uma parte dos filhos (Maria das Dores, Maria Cândida, Maria da Conceição, Maria Magda, Francisco das Chagas, Maria José, Raí Lopes e o neto João Felipe)



Dia 2 último, na Base Física (Ipanguaçu), rodeado de filhos, netos, bisnetos, parentes, amigos e convidados, Francisco Morais comemorou o seu centenário, numa manhã que se iniciou com a realização de uma celebração eucarística, presidida pelo pároco de Itajá, Pe. Inácio Lopes Filho, tendo, como cerimonialista, a ministra extraordinária da Sagrada Comunhão Eucarística, Maria das Graças Barbosa Medeiros, e do coral composto por Francisco Adirésio (tecladista), Adriana Maria Barbosa Barros e Janeide Fernandes (vozes).

Diria que o padre, na sua homilia, descreveu, de forma poética, inclusive citando Carlos Drummond de Andrade e Adélia Prado, o alcance que representa cem primaveras. Foram palavras com que, assim como eu, todos ficaram emocionados. Faz muito sentido, em se tratando de Chico Morais, devoto convicto de Nossa Senhora e de São Francisco das Chagas, ao ponto de colocar o nome de Francisco em todos os seus filhos homens. Sua devoção é tanta que, dentre suas reses, têm “os bezerros de São Francisco”, (que são vendidos e o dinheiro arrecadado doado à Igreja de São Francisco, em Canindé, no Ceará). Batizou, também de Maria, todas as suas filhas.

Em seguida, no ofertório, um momento impar: filhos e netos entraram com alguns dos acessórios utilizados na lida diária do aniversariante,

tais como: João Batista (filho) entrou com a sela e o chicote do seu cavalo; Francisco das Chagas (filho) entrou com o indefectível chapéu, companheiro eterno do dia a dia; João Felipe (neto) entrou com o balde de armazenar o leite tirado, por ele, do peito das vacas; Maria José (filha) e João (genro) entraram com a imagem de São Francisco; e Viviane (neta) entrou com o rosário de Nossa Senhora.

No final da celebração, o padre abriu espaço para familiares e amigos falarem sobre o centenário do ilustre cidadão. Pizeram uso da palavra alguns parentes, que até contaram causos envolvendo o aniversariante; outros, como foi o caso de filhos, que demonstraram, com gratidão, o amor à figura de um homem que nunca desistiu de seus ideais, de suas crenças e que jamais impediu que os seus deixassem de alcançá-los também.

Mas não seria Chico de Bebê se, pelo menos, não partisse dele uma cena cômica, criada através de uma frase... Pois bem, na hora em que o padre terminou a sua homilia, e os filhos doaram, simbolicamente, seus pertences, ele chamou uma de suas filhas (Maria da Conceição) e, fazendo de conta que estava falando apenas para a filha, perguntou-lhe:

– Ó minha filha, o pessoal aqui só faz falar e não cuida de dar de comer a esse povo não?!

É claro que a assembleia caiu numa risada só.

O dia comemorativo seguiu com uma recepção cuidadosamente planejada, cuja decoração foi assinada por Andrieles Simão Bezerra, com arranjos de mesa preparados, com carinho, pela neta Viviane. A temática escolhida (Espada de São Jorge, símbolo de vida longa) representou bem a força e a proteção que permeiam a trajetória do Centenário.

O buffet foi oferecido pela neta, a odontóloga Dra. Gabriela Belezza, responsável também, ao lado das primas Aline Patrícia e Viviane, e da nora Maria José, pela confecção dos doces; enquanto as filhas Maria Antônia e Maria da Conceição prepararam compotas de doces caseiros, remetendo às tradições da família. O bolo foi uma criação especial de Alex Maria Alves e seduziu a todos pelo sabor e pela criatividade visual. Os mimos ficaram por conta da filha Cândida, também responsável pelas lembrancinhas, juntamente com as netas Aline Patrícia, Gabriela e Viviane.

A animação musical ficou por conta da banda CHRYS & ELLY, com a iluminação assinada por Luz e Letra, criando o ambiente perfeito para esse momento de confraternização.

Vida longa, Francisco Fonseca de Morais, ou Chico Morais, ou Chico de Bebê! Que venham mais primaveras. Feliz Dia dos Pais!

Fonte: Tokk Marcos Henrique (<https://www.tokk.com.br/centenario-celebrado>)

De Fato.com

Um produto da Santos Editora de Jornais Ltda.. Fundado em 28 de agosto de 2000, por César Santos e Carlos Santos.

Direção Geral: César Santos

Diretor de Redação: César Santos

Gerente Administrativa: Ângela Karina

Dep. de Assinaturas: Alvanir Carlos

www.defato.com E-MAIL: redacao@defato.com

TWITTER: @jornaldefato_rn

REDAÇÃO E OFICINAS: SEDE Avenida Rio Branco, 2203, Centro, Mossoró-RN — CEP: 59.063-160

TELEFONES: (084) 99836-5320 (Mossoró)

COMERCIAL/ASSINATURAS (84) 99956-4810 - (84) 99485-3685